

Povos Indígenas no Brasil

Fonte 0 Globo

Class.: 915

Data 06/09/85

Pg.: _____

INDIOS

Dois delegados demitidos no 1.º dia de Villas Boas

BRASILIA — Os dois primeiros atos do novo Presidente da Funai, Alvaro Villas Boas, foram a demissão dos delegados em Curitiba e Londrina (PR) e a nomeação de seus substitutos. "Todo cargo de confiança pertence ao Presidente", disse Villas Boas, que manteve o Superintendente Apoema Meirelles e os Diretores de Assistência ao Índio, José Carlos Alves, e de Administração, Francisco Moreira da Cruz.

No seu primeiro dia no cargo, o sertanista pôde trabalhar em paz. Conversou com muitos índios e reuniu-se com os diretores para se inteirar das questões administrativas. Mas hoje o dia poderá não ser tão calmo, pois os índios que se opõem a ele deverão se reunir com suas lideranças terena, caiapó, caingangue, pataxó e cadiveu, para posicionamento final.

Estes índios estão sendo aguardados hoje, embora a Funai tenha ontem mandado mensagem a todas as Delegacias alertando que os índios não devem se deslocar para Brasília, porque o órgão não terá condições de manter suas hospedagens. Mas as lideranças vão avaliar algumas promessas feitas pelo novo Presidente, como a de que manterá os cargos conquistados pelos índios (administrações dos Parques Xingu, Araguaia, chefia de Gabinete, assessoria e delegacias), bem como os delegados e chefes de postos apoiados pelas comunicações; e de que permitirá a participação dos índios no Conselho Deliberativo.

O engenheiro-agrônomo Edívio Batistelli substituirá em Curitiba Eustáquio Machado, e o antigo funcionário da Funai Gilberto Antônio Borges ficará no lugar de Cornélio Vieira.

Hoje a Delegacia de Londrina está ocupada pelos índios que não querem o sertanista na presidência da Funai. Alvaro Villas Boas acredita que eles estão sendo "manipulados por pessoas que querem e apegar a cargos". A expectativa, na Funai, é de que com a demissão do delegado, haja uma retração no movimento.

● Após ter sido afastado do cargo de Delegado da Funai em Bauru, Alvaro Villas Boas tentou obter no final do ano passado o pagamento do salário de seis meses de sua esposa Rita de Cássia Vieira Villas Boas, sem que ela tivesse prestado qualquer serviço nesse período. A denúncia foi feita pelo ex-Delegado da Funai para a Região Sul, Eustáquio Machado, exonerado ontem do cargo por Villas Boas. "Achei que era desonesto pagar a quem não trabalhou. Talvez por esse motivo agora eu esteja sendo exonerado", disse o ex-Delegado.

● "É melhor que o Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, indique o nome do Presidente da Funai porque, se os índios quiserem colocar uma pessoa que só agrade a eles, o Ministro não vai dar dinheiro para a Fundação." Este é o argumento que está sendo usado em Brasília pelo cacique Raoni (txucarramãe) para convencer as lideranças indígenas que ainda não apóiam o novo Presidente do órgão, Alvaro Villas Boas. Raoni, considerado o líder indígena mais importante do país, informou que permanecerá uma semana em Brasília para conversar mais demoradamente com o Ministro e com Villas Boas. "Vou dizer ao Villas Boas tudo o que eu quero que ele faça na Funai. Vou sozinho, não quero ninguém perto", acrescentou.